



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Zé Carlos - PT/MA

RELATÓRIO

DA ASSEMBLEIA PARLAMENTAR EURO-LATINO-AMERICANA (EUROLAT)

SANTA CRUZ - BOLÍVIA, 27 E 28 DE FEVEREIRO DE 2019



DEPUTADO FEDERAL ZÉ CARLOS - PT/MA
PERÍODO: 27 E 28 DE FEVEREIRO DE 2019
LOCAL: SANTA CRUZ, BOLÍVIA.



RELATÓRIO

A reunião foi iniciada no dia 28 de fevereiro com vários informes, manifestações de diversas Comissões e grupos de trabalho.

O México se ofereceu para sediar a segunda reunião e ficou previsto para ocorrer entre os dias 28 de outubro a 1 de novembro de 2019.



Foto ao lado do Presidente da Bolívia Evo Morales

A



Na recepção dos Parlamentares, foi exposto e comentado por representantes da Comissão Europeia, a atuação e a situação do governo da Venezuela.

O tema da Venezuela neste primeiro momento, tomou destaque entre os demais temas entre os que estavam sendo tratados A Declaração de Santa Cruz dos co-Presidentes da Assembleia Euro-Latino-Americana (EUROLAT) composta de 21 itens, 20 tiveram consenso, porém, o item 10 em que se tratava da situação da Venezuela causou divergência entre os Parlamentares. (Anexo I: Declaração de Santa Cruz do EUROLAT)

Houve manifestações de diversos Parlamentares, quase a maioria deles se manifestaram pela não intervenção militar, solução democrática através de eleições e aceite da ajuda humanitária, o que ficou praticamente consensado uma solução pacífica, e que essa solução pacífica deveria ser através do diálogo pelo povo venezuelano

Um Parlamentar de El Salvador se preocupou com a possível intervenção e com o estado de guerra que essa intervenção trará. Vários Parlamentares se manifestaram em defesa de eleições livres, pacíficas e democráticas na Venezuela.

Parlamentares Europeus manifestaram-se em repúdio à expulsão da missão europeia e de não aceitar a ajuda democrática, três pontos se destacaram nesse primeiro momento da Reunião:

Na parte da tarde, iniciou-se pela aprovação da Ata das reuniões anteriores na Comissão de assuntos políticos, assuntos a serem discutidos para os próximos debates.

1



O Ministro Diego Pari citou sobre as prioridades da Presidência da Bolívia, manifestou-se contra o intervencionismo e às medidas unilaterais. O representante do Parlamento Português José Inácio Farias, manifestou-se mais contundente dizendo que o governo de Maduro não quer diálogo e pregou eleição livre. A Parlamentar Ana Miranda manifestou-se com preocupação pelo aumento da extrema-direita na América Latina.

Em seguida, o Ministro respondeu às falas dos representantes da EUROLAT, o Ministro Carlos Romero citou sobre o modelo bolivariano aplicado ao narcotráfico às ação preventivas e punitivas com alta participação social. Nesse momento, em função desta declaração, houve um desentendimento, os co-Presidentes apresentaram um texto, e vários Parlamentares apresentaram outro texto. Criou-se um grande impasse, a discussão se alastrou por conta desta situação, e a Sessão foi suspensa

1



para que os co-Presidentes reavaliassem o item 10 da Declaração que estava sendo proposta.

Reaberta a sessão, com o retorno da discussão do item 10 da Declaração. Diante do impasse e por não haver consenso sobre a situação da Venezuela, foi sugerida a retirada do item da pauta de votação, novamente não houve consenso e a partir disso, Parlamentares retiraram-se da reunião por conta desse impasse e infelizmente, a reunião foi suspensa sem votação e sem conclusão definida.

Como disse um Parlamentar “É uma vergonha sairmos daqui sem um consenso”. Eram vinte e um pontos que estavam propostos nesta Declaração, vinte pontos havia consenso, um ponto apenas, havia discordância.

Foi proposto inclusive, relativo ao ponto décimo, que fizéssemos duas Declarações, uma referente ao posicionamento que era minoritário mais comandado pelo Parlamento Europeu e o outro ponto que era de forma majoritária na reunião, que era comandado por Parlamentares Latino-Americanos, e infelizmente, não fomos hábeis e nem maduros o suficiente para chegarmos a um consenso nem a esse ponto.

Lamentavelmente, concluo esse relatório que a primeira reunião da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana de 2019 foi concluída desta forma, completamente inesperada e prevaleceu o radicalismo em detrimento do bom senso e do propósito maior deste Parlamento.

A



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Zé Carlos - PT/MA

Segue em anexo, em espanhol, a Ata da reunião ocorrida na Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EUROLAT).

Anexo I: Declaração de Santa Cruz dos co-Presidentes da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EUROLAT) de 28 de Fevereiro de 2019.

Anexo II: Ata das reuniões da Assembleia Parlamentar Euro Latino-Americana (EUROLAT).



JOSÉ CARLOS NUNES JÚNIOR

DEPUTADO FEDERAL